

DIFERENTES DOSES DE GONADOTROFINA CORIÔNICA EQUINA (eCG) EM PROGRAMAS DE IATF EM BOVINOS DE CORTE

Keily Wundervald Baggio¹, Alan Miranda Prestes², José Francisco Manta Bragança³

1. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

3. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Keily Wundervald Baggio, keilywbaggio@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Protocolos hormonais que utilizam uma fonte de progesterona junto ao benzoato de estradiol têm sido recomendados para emprego da IATF, associados à Gonadotrofina Coriônica Equina (eCG). Essa associação promove o aumento da taxa de ovulação e o diâmetro do folículo pré-ovulatório, principalmente em animais zebuínos, no anestro pós-parto e com reduzido escore de condição corporal. **Objetivo:** Foi o de avaliar o emprego de diferentes doses de eCG em um protocolo hormonal para controle de estro e IATF em vacas no período de pós-parto. **Método:** As atividades do trabalho experimental foram aprovadas pelo Comitê de ética no uso de animais (CEUA) da Unoesc com o protocolo 02/2023. 106 fêmeas da raça Brangus com terneiro ao pé, foram divididas em dois grupos experimentais, G300UI (n=53) e G400UI (n=53). Previamente, ao início do trabalho, se realizou a avaliação sanitária, de escore corporal (escala 1-5) e desvermifugação dos animais. O protocolo hormonal consistiu em uma associação de progesterona (dispositivo intravaginal de 1g) e benzoato de estradiol (2mg IM) no início do tratamento (dia 0). Dia 8 foi retirado o dispositivo de progesterona e aplicados IM 150mg de agente luteolítico (D-Cloprostenol) e 1mg de Cipionato de Estradiol. Neste mesmo momento, aplicadas também, as doses de eCG a serem avaliadas (300UI e 400UI) nos respectivos grupos. **Resultados:** Não mostraram diferença significativa como os que se referem à manifestação de estros onde 44% das fêmeas em cada grupo o manifestaram. **Conclusão:** Nas condições de realização do presente trabalho experimental, as diferentes doses de eCG testadas (300UI e 400UI) não alteraram as taxas de prenhez em fêmeas da raça Brangus amamentando.

Palavras-chave: Estro; Pós-parto; Inseminação tempo fixo; Ovulação; Bovinocultura de corte.

Agradecimentos: A autora Keily Wundervald Baggio agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.